

**ICEI** ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

FIEMG  
CIEMG  
SESI  
SENAI  
IEL

**Sistema  
FIEMG**

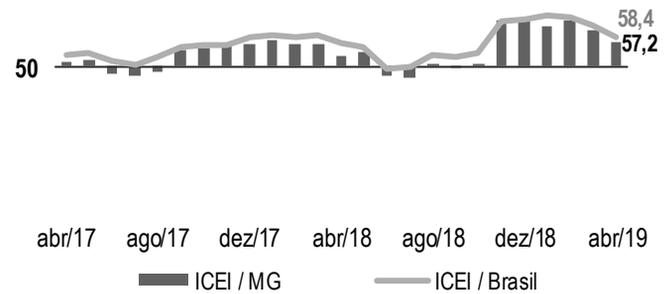
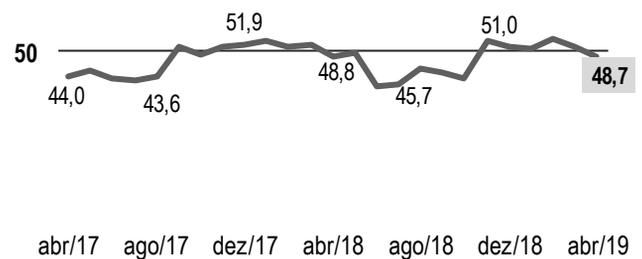
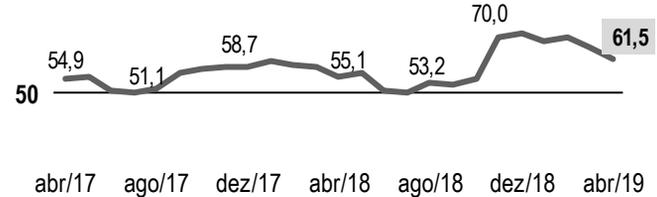
**CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA PERDE FORÇA**

Em abril, o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI – caiu pela segunda vez consecutiva, marcando 57,2 pontos. O indicador recuou 3,5 pontos frente a março (60,7 pontos). Apesar da queda, os empresários continuam confiantes, com valores acima de 50 pontos – fronteira entre confiança e falta de confiança. O ICEI de abril – o mais elevado para o mês em oito anos – foi 4,2 pontos acima do verificado em abril de 2018 (53,0 pontos) e 5,1 pontos superior à sua média histórica (52,1 pontos). Vale destacar, entretanto, que a trajetória positiva do índice vem perdendo força desde o início do ano, após sequência de três meses de alta no final de 2018. Essa perda de ímpeto pode ser explicada pelo ritmo lento de recuperação da atividade industrial e pela elevação das incertezas quanto ao avanço da agenda econômica, sobretudo, a aprovação da reforma da Previdência. O ICEI nacional também recuou 3,5 pontos entre março (61,9 pontos) e abril (58,4 pontos). Contudo, o indicador foi o maior para o mês desde 2011 (59,5 pontos).

O ICEI é resultado da ponderação dos índices de condições atuais e de expectativas, que variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam percepção de situação atual melhor e expectativa positiva para os próximos seis meses, respectivamente.

O indicador de condições atuais decresceu 2,7 pontos na passagem de março (51,4 pontos) para abril (48,7 pontos). Com o resultado, o índice voltou a mostrar empresários insatisfeitos com as condições correntes de negócio, após cinco meses seguidos de valores acima dos 50 pontos. Ressalte-se que a percepção de piora ocorreu notadamente com relação à situação atual da economia brasileira e do estado. O indicador ficou um pouco abaixo do patamar de abril de 2018 (48,8 pontos), mas permaneceu superior à sua média histórica (44,4 pontos).

O índice de expectativas para os próximos seis meses caiu 4,1 pontos em abril (61,5 pontos), frente a março (65,6 pontos), a segunda retração consecutiva do indicador. Ainda assim, os empresários continuam otimistas pelo nono mês sucessivo. O índice ficou 6,4 pontos acima do apurado em abril de 2018 (55,1 pontos) e foi o mais elevado para o mês em sete anos.

**Série histórica - Índice (0 a 100 pontos)\*****Composição do ICEI MG - Índice (0 a 100 pontos)\*\*****Índice de condições atuais****Índice de expectativas**

\*Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

\*\* Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.

	Indústria Geral			Pequeno Porte			Médio Porte			Grande Porte		
	abr/18	mar/19	abr/19	abr/18	mar/19	abr/19	abr/18	mar/19	abr/19	abr/18	mar/19	abr/19
<b>ICEI</b>	<b>53,0</b>	<b>60,7</b>	<b>57,2</b>	<b>50,2</b>	<b>57,4</b>	<b>55,7</b>	<b>51,4</b>	<b>61,1</b>	<b>56,2</b>	<b>55,2</b>	<b>62,2</b>	<b>58,5</b>
<b>Condições Atuais<sup>1</sup></b>	<b>48,8</b>	<b>51,4</b>	<b>48,7</b>	<b>42,9</b>	<b>48,2</b>	<b>44,7</b>	<b>45,8</b>	<b>52,8</b>	<b>47,4</b>	<b>53,3</b>	<b>52,2</b>	<b>51,3</b>
Economia brasileira	48,2	52,2	47,6	41,8	48,1	44,7	45,1	54,6	49,6	53,0	52,9	48,0
Economia do estado	44,6	47,3	43,3	39,8	44,9	40,7	41,4	50,0	45,6	48,7	47,1	43,4
Empresa	50,8	52,7	50,4	43,8	51,4	46,3	47,9	52,7	47,2	55,7	53,3	54,1
<b>Expectativas<sup>2</sup></b>	<b>55,1</b>	<b>65,6</b>	<b>61,5</b>	<b>53,9</b>	<b>62,6</b>	<b>61,2</b>	<b>54,2</b>	<b>65,3</b>	<b>60,6</b>	<b>56,2</b>	<b>67,3</b>	<b>62,2</b>
Economia brasileira	51,9	64,2	58,8	48,1	61,5	57,4	52,0	65,4	59,9	53,8	64,8	59,0
Economia do estado	48,8	60,0	55,1	46,3	56,3	56,2	48,8	63,1	57,5	50,0	60,2	53,3
Empresa	57,4	67,7	64,1	56,9	65,3	64,5	55,9	66,0	61,5	58,5	69,7	65,2

Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.

<sup>1</sup> Em comparação com os últimos seis meses.

<sup>2</sup> Para os próximos seis meses.



Perfil da amostra: 64 grandes empresas, 63 médias e 71 pequenas empresas.  
Período de coleta: 1 a 12 de abril de 2019.

**Veja mais**

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<https://www7.fiemg.com.br/produto/indice-de-confianca-do-empresario>